

## **HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA IV**

**1 semestre de 2025**

**Disciplina Optativa**

**Destinada: alunos de Filosofia e de outros departamentos**

**Código: FLF0481**

**Pré-requisitos: FLF0113 e FLF0114**

**Prof. Dr. Maurício Cardoso Keinert**

**Carga horária: 120h**

**Carga horária de extensão: 30h**

**Créditos: 06**

**Título: Autonomia, Universalismo e Reflexão: o direito e a ética em Kant**

### **I - Objetivo:**

O curso pretende desenvolver a seguinte análise: trata-se de investigar as relações entre ética e direito na filosofia kantiana em diferentes momentos do chamado período crítico. Para tanto, num primeiro momento serão mobilizadas a Fundamentação da metafísica dos costumes (suas duas primeiras Seções) e os oito capítulos iniciais da Crítica da razão prática. A ideia é a de mostrar como Kant chega ao princípio da moralidade, à lei prática, ou ainda, à lei moral. Num segundo momento, e de forma concomitante, trata-se de investigar pequenos textos e opúsculos sobre direito, política e história para procurar, então, responder a questão: como ocorre a relação, no interior da moral, entre ética e direito?

### **II - Conteúdo**

- 01) O conceito de dever
- 02) Forma e matéria
- 03) As máximas e a lei
- 04) O imperativo categórico
- 05) As formulações do IC
- 06) O conceito de autonomia
- 07) O uso público da razão

08) Esclarecimento

09) Direito

10) História

### III - Métodos

Aulas expositivas e Seminários

### IV - Critérios de Avaliação

Trabalho final e participação nos seminários (nos debates)

### V - Bibliografia

KANT, I. Kants gesammelte Schriften. Herausgegeben von der Königlich Preussischen Akademie der Wissenschaft, 23v.

\_\_\_\_\_. À paz perpétua. Trad. de Marco Zingano. Porto Alegre: L&PM, 1989.

\_\_\_\_\_. Crítica da razão pura. Trad. de Fernando Costa Mattos. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.

\_\_\_\_\_. Direito Natural Feyerabend. Trad. de Fernando Costa Mattos. In: Cadernos de filosofia alemã. São Paulo, n. 15, janeiro a junho de 2010, p. 97-113.

\_\_\_\_\_. Fundamentação da metafísica dos costumes. Trad. de Guido Antônio de Almeida. São Paulo: Barcarolla/Discurso Editorial, 2009.

\_\_\_\_\_. Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita (edição bilíngue). Trad. de Ricardo Terra e Rodrigo Naves. São Paulo: Brasiliense, 1986.

\_\_\_\_\_. Resposta à pergunta: que é o esclarecimento? In: \_\_\_\_\_. Herder et alli. O que é o esclarecimento? Trad. de Paulo Cesar G. Ferreira. Rio de Janeiro: Viaverita, 2011.

#### Comentadores

ALLISON, H. Kant's theory of freedom. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

\_\_\_\_\_. Kant's Groundwork for the Metaphysics of Morals. A Commentary. New York: Oxford University Press, 2011.

ALMEIDA, G. A. Crítica, dedução e facto da razão. In: Analytica, vol. 4, no 1, 1999.

---

- . Kant e o facto a razão: cognitivismo ou decisionismo moral? In: *Studia kantiana*, no 1, 1998.
- . Liberdade e moralidade segundo Kant. In: *Analytica*, vol. 2, no 1, 1997.
- . Moralidade e racionalidade na teoria moral kantiana. In: *Racionalidade e Ação*. Porto Alegre: Goethe Institut, 1992.
- . O conceito kantiano de filosofia e a Fundamentação da metafísica dos costumes. In: NOBRE et Alii. *Tensões e passagens: filosofia crítica e modernidade*. São Paulo: Esfera Pública/Singular, 2008.
- ARENDT, H. *Lições sobre a filosofia política de Kant*. Trad. de André Duarte. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.
- BARBOSA FILHO, B. *Sobre uma crítica da razão jurídica*. Trad. de Daniel Tourinho Peres. In: NOBRE et alii. *Tensões e passagens: filosofia crítica e modernidade*. São Paulo: Esfera Pública/Singular, 2008
- BEISER, F. C. *The fate of reason. German Philosophy from Kant to Fichte*. Cambridge, Massachusetts and London: Harvard University Press, 1987.
- BRANDT, R. *Die Bestimmung des Menschen bei Kant*. Hamburg: Felix Meiner, 2007.
- CASTILLO, M. *Kant .L’invension critique*. Paris: J. Vrin, 1997.
- DELBOS, V. *La philosophie pratique de Kant*. Paris: PUF, 1969. FORSCHNER, M. *Gesetz und Freiheit. Zum Problem der Autonomie bei Kant*. München: Anton Pustet, 1974.
- GIANNOTTI, J. A. *Kant e o espaço da história universal*. In: Kant, I. *Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita*. (org. Ricardo Terra). São Paulo: Brasiliense, 1986.
- GRANDJEAN, A. *Critique et reflexion. Essay sur le discours kantienne*. Paris : Vrin, 2009.
- GUYER, P. (ed.) *Kant’s Groundwork of the metaphysics of morals. Critical Essays*. Lanham, Rowman & Littlefield, 1998.
- . *Self-understanding and philosophy: The strategy of Kant’s Groundwork”* In: *Studia kantiana*, vol. 1, no1, 1998.
- HABERMAS, J. *Facticidade e validade*. Trad. Rúrion Melo e Felipe Gonçalves. São Paulo, UNESP, 2020.
- \_\_\_\_\_. *Mudança estrutural da esfera pública*. Trad. de Denilson Werle. São Paulo: UNESP, 2014.

- 
- HENRICH, D. "The concept of moral insight and kant's doctrine of fact of reason" and "Ethics of autonomy". In: The Unity of Reason. Cambridge: Harvard University Press, 1994.
- HERMAN, B. The Practice of Moral Judgment. Cambridge, Massachusetts, London, England: Harvard University Press, 1993.
- HERRERO, F. J. Religião e história em Kant. São Paulo, Loyola, 1991.
- KAULBACH, F. Ethik und Metaethik. Darmstadt: W.B.G., 1974.
- . Immanuel Kants 'Grundlegung zur Metaphysik der Sitten'. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1988.
- KERSTING, W. "Der kategorische Imperativ, die vollkommenem und die unvollkommenen Pflichten". In: Zeitschrift für Philosophische Forschung, no 37, 1983.
- KLEINGELD, P. Fortschritt und Vernunft: Zur Geschichtsphilosophie Kants. Würzburg: Königshausen und Neumann, 1995.
- . Kant and the cosmopolitanism. The philosophical ideal of World Citizenship. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.
- KORSGAARD, C. M. Creating the kingdom of ends. Cambridge: Cambridge University Press, 1966.
- KRÜGER, G. Critique et morale chez Kant. Paris : Beauchesne, 1961. LEBRUN, G. Kant e o fim da metafísica. Trad. de Carlos Alberto R. de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- \_\_\_\_\_. Sobre Kant. Trad. R. R. Torres Filho e outros. São Paulo: Iluminuras, 2001.
- \_\_\_\_\_. Uma escatologia para a moral. In: KANT, I. Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita. (org. Ricardo Terra). São Paulo: Brasiliense, 1986.
- LONGUENESSE, B. Moral Judgment as a Judgment of Reason. In: Kant on the human standpoint. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. p. 236- 264.
- O'NEILL, O. Constructions of Reason. Cambridge University Press, 2000.
- PATON, H.J. The categorical imperative. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1971.
- PERES, D. T. Kant. Metafísica e política. Salvador: Edufba/Unesp, 2004.
- PIMENTA, P. P. Reflexão e moral em Kant. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2004.
- PRAUS, G. Kant über Freiheit als Autonomie. Frankfurt : Klostermann, 1983. RAWLS, J. História da filosofia moral. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- ROUSSET, B. La doctrine kantienne de l'objectivité. Paris : Vrin, 1967.
- TERRA, R.R. A política tensa. Ideia e realidade na filosofia da história de Kant. São Paulo:

Iluminuras, 1995.

\_\_\_\_\_. Passagens. Estudos sobre a filosofia de Kant. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003.

TORRES FILHO, R.R. Ensaio de filosofia ilustrada. São Paulo: Iluminuras, 2004.

WEIL, E. Problemas kantianos. Trad. Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: É Realizações Editora, 2012.

WELLMER, A. Ethik und Dialog. Elemente des moralischen Urteils bei Kant und in der Diskursethik. Frankfurt: Suhrkamp, 1986.

ZINGANO, M. Razão e história em Kant. São Paulo: Brasiliense, 1989.